



**Resposta ao Recurso Interposto**

A Comissão de Seleção do PPGRI UEPB considera que:

O projeto de pesquisa da candidata de CPF015.439.XXX-69, intitulado “A POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA NA PROMOÇÃO DE UM MUNDO NUCLEARMENTE DESARMADO: LIMITES E OPORTUNIDADES DE UMA POTÊNCIA MÉDIA EM UM SISTEMA DE MULTIPOLARIDADE COMPLEXA”, não mostra, logo no título, o marco temporal da pesquisa.

Na introdução, a candidata usa erroneamente o termo “pós-americano” para se referir um “pós-EUA”.

Seu problema de pesquisa também carece de melhor construção, pois palavras interrogativas, como “qual”, dificultam a formulação de uma pergunta/problema de pesquisa. A candidata deverá reescrever o problema de pesquisa, de forma que o problema de pesquisa precise de instrumentos metodológicos para ser respondido.

Talvez seu problema fosse: “Até que ponto a atuação da PEB na promoção do desarmamento nuclear geral e complexo é limitado por ser o Brasil uma potência média em um sistema de multipolaridade complexa”? Não sei, pois não ficou claro no projeto nem na entrevista.

A candidata afirma a EFICIÊNCIA de potências médias, mas não conceitua “eficiência” nem como ou se avaliará/medirá essa variável.

O objetivo geral não ficou claro. A candidata diz o que vai analisar, mas não informa SEU OBJETIVO, ou seja, vai analisar [...], mas COM QUE OBJETIVO?

Nos objetivos específicos, a candidata não informa qual marco temporal vai usar para resolver seu problema de pesquisa.

As duas hipóteses estão confusas, pois não se coadunam. Qual é a hipótese positiva? E a negativa? E a neutra? Há, apenas, duas frases que não se complementam como hipóteses.

Sobre “métodos”, a candidata não explica o porquê de escolher o marco temporal de 1998 até o presente ou até o fim da Guerra Fria (não ficou claro).

Também ficou confuso como vai usar 3 teorias para resolver o problema de pesquisa. Que categorias/variáveis/premissas de cada uma delas vai ser usado? Com que

finalidade usará cada uma delas? Como aglutiná-las para resolver o problema de pesquisa?

A despeito da possibilidade de triangulação de teorias, de fato valorizado e estimulado, em convergência com a perspectiva do ecletismo teórico, existem premissas e elementos de correntes teóricas distintas que são antitéticos ou mesmo antagônicos, de forma que sua triangulação pode implicar em uma análise deficitária. A candidata acabou não apontando quais elementos teóricos poderiam ser combinados com o objetivo de fundamentar sua proposta de pesquisa. A candidata acabou, ainda, não apontando estes mesmos elementos, quando questionada durante entrevista.

Tampouco existe a discriminação de quais correntes representam seu arcabouço teórico. Embora apresente um trabalho de Robert Keohane - importante teórico do campo - em seu referencial, o mesmo se dá em relação a um trabalho que foca especificamente no comportamento de Estados menores, conforme bem apresentado pela candidata. No entanto, sua indicação de trabalhar com "(...) os aportes teóricos do realismo, do liberalismo e do construtivismo", de forma genérica, acabam tornando incerta a sua escolha por alguma das diversas vertentes Realistas (Clássica, Estrutural, Ofensiva, Defensiva, ou mais) ou Construtivistas, por exemplo.

A candidata informa que fará entrevistas, mas de forma solta e abrangente. Também não informa sobre a necessidade de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Finalmente, a candidata foi aprovada, com nota 7,5, em virtude da temática ser de grande interesse para o PPGRI, e pela escritura da temática, com fontes/revisão de literatura atuais e pertinentes. A metodologia também foi suficiente. Contudo, seu problema de pesquisa, seus objetivos e a explicação do marco temporal foram bem insuficientes para uma nota melhor.